

IMPULSO DAS EXPORTAÇÕES

#5
JAN
2025



DESTAQUES

Clique em cada
destaque e saiba mais!



COMÉRCIO EXTERIOR

- Brasil deve fechar o ano com marca inédita no fluxo de bens e serviços.



EXPORTAÇÕES POR DESTINO

- Exportações para os EUA crescem **↑9,2%** e batem recorde histórico.
- África foi a região com maior crescimento percentual das exportações, **↑20,5%**.



INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

- Atração de capitais estrangeiros deve crescer mais de **↑10%** em relação a 2023.



COMÉRCIO EXTERIOR EM 2024 (JAN-DEZ)



US\$ 337 bilhões

em bens que o **Brasil exportou** para o mundo

↓ -0,8%

em relação ao mesmo período do ano passado



US\$ 74,5 bilhões

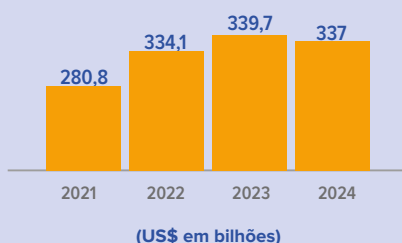
saldo comercial

↓ -24,6%

em relação ao mesmo período do ano passado

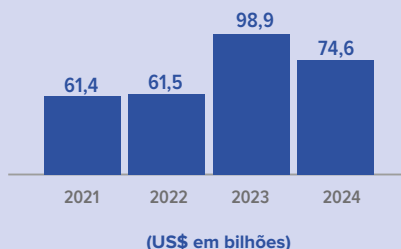
EXPORTAÇÕES

Jan-Dez



SALDO COMERCIAL

Jan-Dez



Fonte: ComexStat/MDIC

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (US\$ em bilhões)



Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus

44,8



Soja

42,9



Minério de ferro e seus concentrados

29,8



Açúcares e melaios

18,6



Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)

11,7

PRODUTOS APOIADOS PELA APEXBRASIL COM ÓTIMO DESEMPENHO (US\$ em milhões)



Algodão em bruto

5.155



Sucos de frutas ou de vegetais

3.506



Máquinas de energia elétrica

932



Óleos essenciais, matérias de perfume e sabor

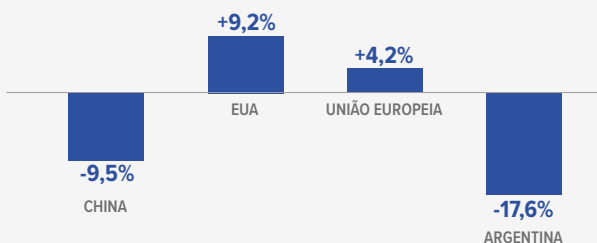
673



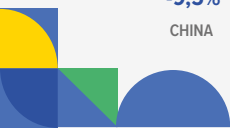
Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau

459

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES



Clique aqui e conheça os setores apoiados pela ApexBrasil





ANÁLISE

Brasil mantém exportações em patamar elevado

Em 2024, as exportações brasileiras somaram US\$ 337 bilhões, valor 0,8% menor que o de 2023, mas ainda o segundo maior na série histórica, o que evidencia que o Brasil manteve exportações em alto patamar. O saldo comercial de 2024 também foi o segundo maior da história, atrás apenas do resultado de 2023, tendo registrado um superávit de US\$ 74,6 bilhões. Com o crescimento do PIB acima do esperado, houve significativo aumento das importações (+9%), o que reduziu o saldo comercial em comparação com o último ano, mas aumentou a corrente de comércio, que alcançou US\$ 599,5 bilhões.

Em todos os setores, houve aumento dos volumes exportados. Na agropecuária, os volumes embarcados cresceram 0,7%, mas a queda de 11,6% nos preços levou a um recuo do valor exportado (-11%). Em comparação com 2023, o preço da soja caiu 16,9% e o do milho, 15,6%.

Na indústria extrativa, o crescimento do volume exportado (+7,3%) mais que compensou a queda de 4,2% nos preços. Tiveram destaque, no setor, as exportações de petróleo bruto. Com crescimento de 10% no volume embarcado, o produto tornou-se, pela primeira vez, o principal produto exportado pelo Brasil.

Já a indústria de transformação teve o melhor desempenho entre os setores. Com crescimento de 2,7% em valor, as exportações chegaram a US\$ 181,9 bilhões, o que correspondeu a 54% do valor total exportado pelo país. As exportações de açúcares e melaços (+18,1%), de carne bovina (+22,8%) e celulose (+33,7%) puxaram a alta do setor.

Agropecuária

Valor: - 11%
Volume: + 0,7%
Preços: - 11,6%

Indústria Extrativa

Valor: + 2,4%
Volume: + 7,3%
Preços: - 4,2%

Indústria de Transformação

Valor: + 2,7%
Volume: + 2,5%
Preço: + 0,1%

De janeiro a novembro de 2024, o fluxo comercial de bens e serviços do Brasil com o mundo alcançou cerca de US\$ 700 bilhões, o maior observado para os primeiros 11 meses do ano ao longo da série histórica. Caso a tendência observada seja registrada em dezembro, espera-se que o valor fique próximo dos US\$ 760 bilhões, uma marca inédita para o Brasil.

Abertura de Mercados

O Brasil alcançou a marca de **300 novos mercados internacionais abertos para produtos agropecuários em menos de dois anos**. O balanço divulgado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) mostra que foram **222 aberturas de mercado somente em 2024**. Confira os resultados deste ano:



Clique aqui e saiba mais!



EXPORTAÇÕES POR DESTINO

Confira os valores exportados para os principais destinos em 2024 e a comparação com 2023:



ÁSIA
US\$ 144,4 BILHÕES
↓ - 5,3%



ÁFRICA
US\$ 15,9 BILHÕES
↑ +20,5%



AMÉRICA DO SUL
US\$ 36,9 BILHÕES
↓ - 14%



ASEAN
US\$ 26,4 BILHÕES
↑ +8,1%



ORIENTE MÉDIO
US\$ 17,9 BILHÕES
↑ +19,3%



ESTADOS UNIDOS
US\$ 40,3 BILHÕES
↑ +9,2%



EUROPA
US\$ 59,9 BILHÕES
↑ +4%



CHINA
US\$ 94,4 BILHÕES
↓ - 9,5%

Especial Mercosul-União Europeia

Em dezembro de 2024, foi concluído o acordo Mercosul-União Europeia, que permitirá a criação da maior área de livre comércio do mundo, abrangendo 780 milhões de pessoas e com potencial aumento de 3 a 4% das exportações dos países do Mercosul para a União Europeia (UE).

As preferências tarifárias concedidas pela UE estão divididas em cestas de desgravação de até 10 anos, além dos casos particulares de desgravações parciais, como quotas e preferências fixas.

Setor agrícola: a UE se compromete a liberalizar 77% das linhas tarifárias do setor, um volume de comércio superior a 80%. Acesso preferencial para produtos brasileiros, como carnes, frutas, grãos e café.

Setor industrial: eliminação de 100% das tarifas da UE em até 10 anos, cerca de 80% das linhas tarifárias liberalizadas de forma imediata quando da entrada em vigor do acordo, beneficiando a exportação de bens, como químicos, máquinas, equipamentos médicos e autopeças.

Já no curto prazo, **as oportunidades de desgravação para o Brasil abrangem 242 linhas tarifárias da UE e cerca de US\$ 109,8 bilhões das importações anuais do bloco, de modo que as exportações brasileiras podem crescer mais US\$ 7 bilhões.** Além do aumento do fluxo de comércio, o acordo pode colaborar para a retomada da presença do bloco na pauta exportadora brasileira, a qual caiu de 23% para 13,6% entre 2003 e 2024.

O acordo também pode impulsionar investimentos europeus no Brasil. A região já é uma das principais origens de investimento direto no Brasil, representando 38% do estoque de IED no Brasil em 2023.



Saiba mais sobre o acordo



OPORTUNIDADES DE EXPORTAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA

Por país

Alemanha: 314	Espanha: 309	Lituânia: 31
Áustria: 137	Estônia: 65	Luxemburgo: 55
Bélgica: 167	Finlândia: 105	Malta: 15
Bulgária: 44	França: 241	Países Baixos: 214
Chipre: 26	Grécia: 57	Polônia: 176
Croácia: 24	Hungria: 33	Portugal: 338
Dinamarca: 61	Irlanda: 104	Rep. Tcheca: 126
Eslováquia: 82	Itália: 246	Romênia: 34
Eslovênia: 93	Letônia: 29	Suécia: 83

Por Produto

Produtos (cód. SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da ApexBrasil – por ordem decrescente de importações, categorizadas por grupo CUCI (Classificação Uniforme do Comércio Internacional).

COMBUSTÍVEIS MINERAIS, LUBRIFICANTES E MATERIAIS RELACIONADOS

Importação: US\$ 150,8 bilhões

Brasil: 6,4% de participação

Destaques: petróleo bruto, óleos leves e preparações.

9

PRODUTOS

404

PRODUTOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

Importação: US\$ 89,7 bilhões

Brasil: 2,3% de participação

Destaques: partes para motores, aviões, motores elétricos.

681

PRODUTOS

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E ANIMAIS VIVOS

Importação: US\$ 73 bilhões

Brasil: 19,9% de participação

Destaques: café não torrado, resíduos sólidos da soja, milho.

378

PRODUTOS

MATÉRIAS EM BRUTO, NÃO COMESTÍVEIS, EXCETO COMBUSTÍVEIS

Importação: US\$ 59,8 bilhões

Brasil: 23,5% de participação

Destaques: Minérios de cobre, pasta química de madeira

1.737

PRODUTOS

OUTROS

Importação: US\$ 143,7 bilhões

Brasil: 5% de participação

Destaques: ouro, polietilenos, calçados, móveis de madeira.

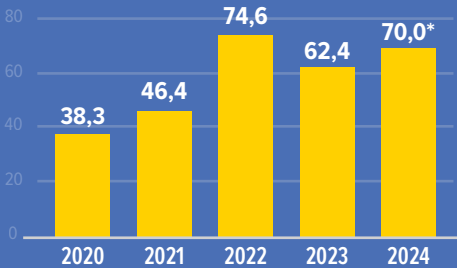


Confirma o Mapa de Oportunidades



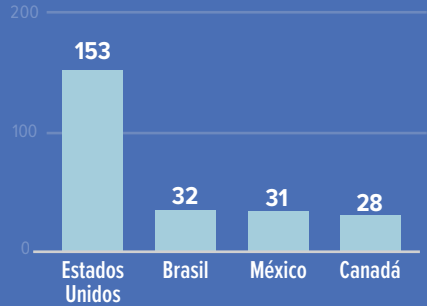
INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

IDP INGRESSO LÍQUIDO (US\$ em bilhões)



Fonte: Banco Central do Brasil / *projeção

MAIORES DESTINOS DE IED NO MUNDO (1º sem. de 2024*)



Fonte: OCDE

Análise

- Segundo dados do Banco Central do Brasil (BCB), o investimento direto no país aumentou 6% de janeiro a novembro de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Os investimentos chegaram a US\$ 68,3 bilhões, sendo 80,9% desse valor concentrado em incremento de participação de capital, o que demonstra interesse de longo prazo das multinacionais estrangeiras na economia brasileira.
- A expectativa do mercado é de que o investimento direto alcance, no ano de 2024, US\$ 70 bilhões, o que representará um aumento superior a 10% do capital estrangeiro direto no Brasil, o que evidencia que, mesmo em um cenário de retração global dos investimentos, o país se posiciona como destino prioritário.
- Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no primeiro semestre de 2024, o Brasil se colocou como segundo destino global de investimento direto, atrás apenas dos Estados Unidos e imediatamente à frente do México. As principais origens de investimentos diretos no mundo foram Estados Unidos, China e Japão.



Anúncios de investimentos diretos greenfield no Brasil em 2024

- Valor estimado de **US\$ 34,6 bilhões.**
- **336** projetos, com potencial de geração de **53.596** empregos.
- Os segmentos de fabricação automotiva, celulose, energias renováveis, computação/serviços de software e biotecnologia/ciências da vida responderam por **75%** do CAPEX anunciado.
- Países Baixos, Alemanha, Chile, Estados Unidos e China foram as principais origens desses investimentos, contabilizando **78%** do valor investido.



Inclusão e Diversificação no Comércio Exterior Brasileiro

O comércio exterior é fundamental para o desenvolvimento econômico e social. Empresas exportadoras são mais competitivas, longevas e oferecem melhores salários. Em 2024, a ApexBrasil alcançou um recorde histórico de mais de 20 mil empresas apoiadas. Dentre essas, 11.054 eram micro e pequenas empresas (MPEs), representando 54%, e 4.270 estavam no Norte e Nordeste, com 21% de participação das regiões.

A ApexBrasil tem como prioridade a diversificação de origens e produtos, promovendo a desconcentração geográfica das exportações e fomentando setores inovadores, como tecnologia e economia criativa. Além disso, o apoio a negócios liderados por mulheres destaca o compromisso com a diversidade e a equidade de gênero no comércio exterior. Em 2024, quase 50% das empresas apoiadas foram lideradas por mulheres.

Em 2025, a Agência desempenhará um papel central na execução de estratégias para aumentar a competitividade das exportações brasileiras, como a intensificação da promoção comercial, a diversificação de mercados e produtos e o apoio contínuo aos empreendedores.



Prêmio Melhores dos Negócios Internacionais

Conheça mais sobre nossas ações



Exporta Mais Cacao e Chocolate

Exporta Mais Brasil: em todo o país, para nossas empresas ganharem o mundo

O Exporta Mais Brasil, criado pela ApexBrasil, tem como objetivo conectar empresas brasileiras a compradores internacionais, promovendo rodadas de negócios, capacitações e encontros presenciais. Atuando em todas as regiões do país e em parceria com setores estratégicos da economia, o programa completou 28 edições em 2024, trazendo ao Brasil 305 compradores internacionais de 65 países. Nesses dois anos, foram realizadas mais de 6 mil reuniões que resultaram em R\$ 533 milhões de negócios gerados em todas as regiões do país.

Em 2025, a ApexBrasil vai levar o programa a 13 estados, buscando ampliar o número de empresas atendidas e seguir cooperando para conectar todas as regiões ao comércio exterior e diversificar as origens das exportações brasileiras.

Saiba mais sobre o Exporta Mais Brasil



PALAVRA DA DIREÇÃO DA APEXBRASIL

Nossos excelentes resultados só foram possíveis graças à volta da diplomacia presidencial do governo Lula e ao apoio constante do vice-presidente Geraldo Alckmin à frente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), ao qual a Agência voltou a ser vinculada. Destacamos também a inestimável parceria do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), liderado pelo ministro Carlos Fávaro, e da competente equipe do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Importante ressaltar ainda que essas conquistas decorrem do ambiente econômico favorável.

Para receber a
versão digital
do Impulso das
Exportações
clique aqui e
se inscreva.



AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)

Presidente

Jorge Viana

Diretora de Negócios

Ana Paula Repezza

Diretor de Gestão Corporativa

Florianio Pesaro

Gerente de Inteligência

Igor Celeste

Gerente de Comunicação, Marketing e Clientes

Helena Chagas

Coordenadora de Comunicação

Fernanda Cornils

Produção e Redação

Equipe de Comunicação
da ApexBrasil: Lukas Desconzi
Equipe de inteligência: Igor Gomes
e Rodrigo Wutke

Projeto Gráfico e Diagramação

in.Pacto Comunicação: Vanessa Farias
Kassabian



apexBrasil

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO